

Expectativas com as vendas de fim de ano elevam confiança do empresário do Comércio em novembro

Apesar da alta, cenário ainda é menos favorável do que há um ano; empreendedores se deparam com pressão de custos, além de crédito e margens restritivas

A **Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** paulistano cresceu 6,4% na passagem de outubro para novembro. A alta reflete a expectativa dos empreendedores com a aproximação das festas de fim de ano, período que tradicionalmente estimula as vendas. Em relação ao mesmo mês do ano passado, porém, o indicador recuou 9,3%, refletindo um cenário menos favorável do que há um ano.

[GRÁFICO 1]

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

13 meses

Fonte: FecomercioSP



Com o avanço, o ICEC passou de 95,6 pontos, em outubro, para 101,7 pontos, em novembro, numa escala de 0 a 200 pontos, em que 100 é a fronteira que separa os sentimentos de otimismo e pessimismo. O indicador da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)** é composto por três variáveis: Índice das Condições Econômicas Atuais (ICAEC), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC) e o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC).

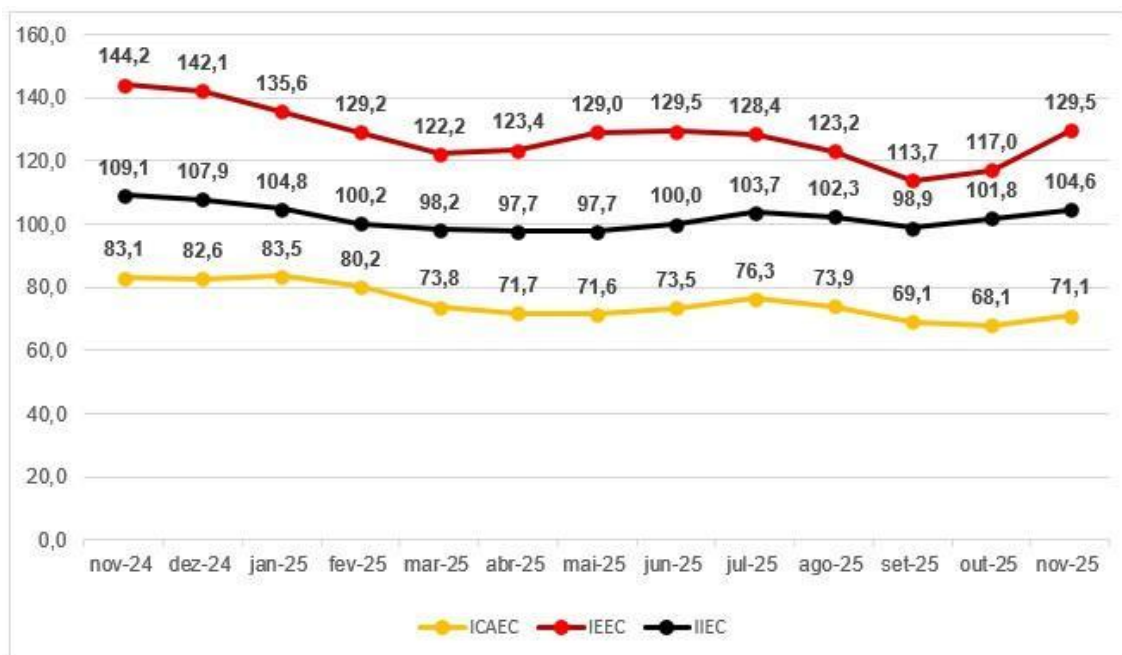
O ICAEC apontou alta de 4,4%, passando de 68,1 para 71,1 pontos. O IIEC avançou 10,7%, de 117 para 129,5 pontos, enquanto o IIEC subiu 2,7%, de 101,8 para 104,6 pontos. Na comparação interanual, contudo, o ICAEC caiu 14,5%, ao passo que o IIEC recuou 10,2% e o IIEC desceu 4,2%.

[GRÁFICO 2]

Subíndices do ICEC — ICAEC, IIEC e IIEC

Novembro de 2024 a novembro de 2025

Fonte: FecomercioSP.



Fim de ano dá fôlego ao Comércio, com leve melhoria das condições atuais

Apesar do avanço, o ICAEC continua em campo pessimista — motivado, principalmente, pelos custos elevados, pelo crédito restrito e pelas margens comprimidas. A percepção sobre a economia foi o fator que mais contribuiu para a alta mensal do indicador, ao crescer 6,8%, passando de 49,8 para 53,2 pontos. Em seguida, aparece a avaliação sobre as condições atuais do Comércio, que subiu 5,1%, de 60,7 para 63,8 pontos.

O indicador que mede as condições atuais das empresas avançou 2,6%, chegando a 93 pontos. Em relação a novembro do ano passado, porém, os subíndices registraram, respectivamente, quedas de 24,6%, 15,8% e 6,2%.

Confiança nas vendas, ressalva quanto à economia

As expectativas para as vendas de fim de ano sustentaram o desempenho do IIEC. O quesito que avalia a economia foi o destaque do subíndice, com alta de 15,2% — de 100 para 115,2 pontos — o maior avanço entre todos os componentes.

Os itens que medem a expectativa quanto ao setor de Comércio e às empresas também apresentaram altas, de 10,7% e 7,4%, respectivamente. O primeiro subiu de 118 para 130,6 pontos e o segundo, de 133 para 142,9 pontos. Na comparação com novembro do ano passado, porém, houve quedas: 14,3%, 10,1% e 6,6%, respectivamente.

Propensão para investimentos no maior nível do ano

A intenção de novas contratações foi o principal fator de alta no IIEC. A variável cresceu 6,1%, passando de 113,6 para 120,5 pontos. Já a intenção de novos investimentos registrou leve recuo de 0,3%, de 95,9 para 95,6 pontos.

De acordo com a FecomercioSP, o progresso do IIEC foi pautado pelo movimento do empresariado de retomar investimentos em iniciativas de curto prazo, como reforço dos estoques e ações de marketing direcionadas ao consumo de fim de ano.

Quadro requer olhar estratégico para lucro e conquista de clientes

Na avaliação da Federação, diante do cenário macroeconômico desafiador, é fundamental que as empresas façam planejamentos, melhorando as margens de contribuição dos produtos para aproveitar os retornos esperados dos períodos festivos. Outro ponto de atenção são os descontos concedidos que precisam ser bem-avaliados para que não haja perda de lucratividade.

Por fim, aproveitar a oportunidade para investir na atração de novos clientes, apostando em bom atendimento e na utilização de marketing e geração de conteúdo são boas opções. “É essencial planejar estoques com precisão, controlar custos e diversificar canais de vendas. Em um ambiente ainda cercado por dúvidas, o foco deve ser cautela, resiliência e equilíbrio financeiro, priorizando ações que garantam competitividade, sem comprometer a sustentabilidade do negócio”, aconselha Thiago Freitas, assessor econômico da FecomercioSP.

Maior nível de confiança desde janeiro

Outro indicador produzido pela Federação, o **Índice de Expansão do Comércio (IEC)**, avançou 3,2%, em novembro. O IEC passou de 104,7 para 108,1 pontos. Entretanto, na comparação com o mesmo mês do ano passado, caiu 6,7%.

Os subíndices que fazem parte do IEC, o Índice de Expectativa para Contratações de Funcionários (ECF) e o Nível de Investimentos das Empresas (NIE), avançaram 6,1% e 3,2%, respectivamente.

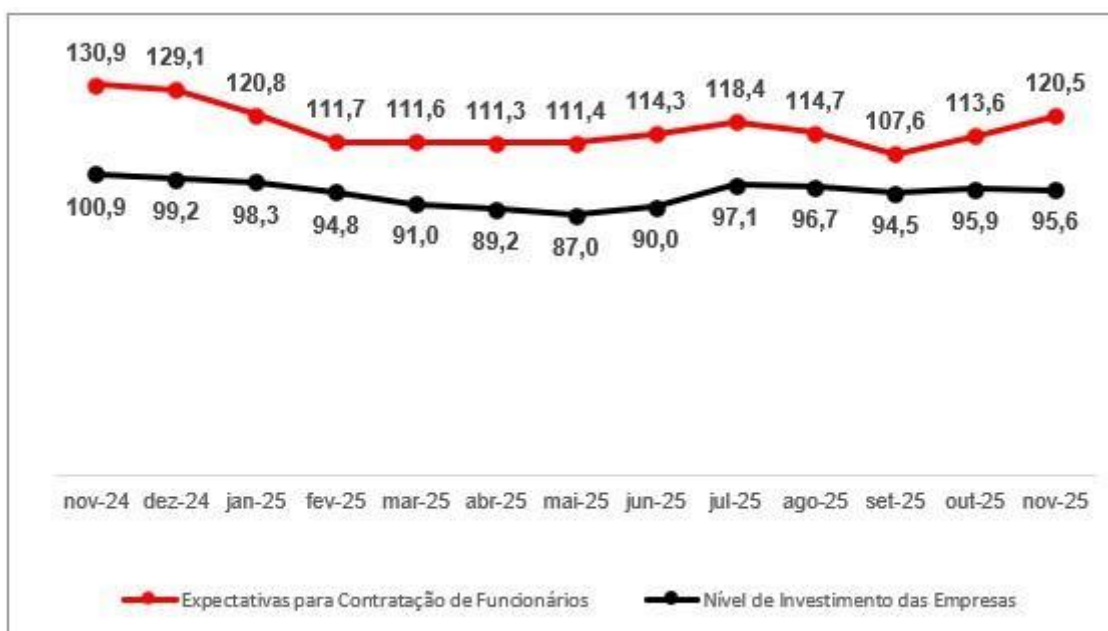
[GRÁFICO 3]
Índice de Expansão do Comércio (IEC)
 13 meses
 Fonte: FecomercioSP



O ECF passou de 113,6 para 120,5 pontos. Já o NIE saiu de 104,7 para 108,1 pontos. O quesito que apura a propensão dos empresários de realizar novos investimento recuou 0,3%, de 95,9 para 95,6 pontos. Na comparação interanual, o primeiro caiu 7,9% e o segundo, 5,2%.

Segundo a FecomercioSP, há um descompasso entre o otimismo do empresário para contratar e sua propensão a investir. Enquanto a intenção de contratação volta a subir de forma consistente, o nível de investimento permanece travado em torno de 95 pontos, revelando que os empresários do Comércio se movimentam para vender mais, mas ainda não acreditam plenamente na recuperação econômica. “Mesmo com a alta do indicador em novembro, o empresário segue refém de uma conjuntura repleta de incertezas, como taxa de juros elevada, inadimplência alta, crédito caro e custos operacionais elevados”, explica Freitas.

[GRÁFICO 4]
**Subíndices do IEC — Expectativa para contratação
 e Nível de Investimento**
 Novembro de 2024 a novembro de 2025
 Fonte: FecomercioSP.



Notas metodológicas

ICEC

O *Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)* contempla a percepção do setor em relação ao seu segmento, à sua empresa e à economia do País. São entrevistas realizadas em painel fixo de empresas, com amostragem segmentada por setor — não duráveis, semiduráveis e duráveis — e por porte de empresa — até 50 empregados e mais de 50 empregados. As questões agrupadas formam o ICEC, que, por sua vez, pode ser decomposto em outros subíndices que avaliam as perspectivas futuras, a avaliação presente e as estratégias dos empresários mediante o cenário econômico. A pesquisa refere-se ao Município de São Paulo, contudo sua base amostral reflete o cenário da região metropolitana.

IEC

O *Índice de Expansão do Comércio (IEC)* é apurado todo mês pela FecomercioSP, desde junho de 2011, com dados de cerca de 600 empresários. O indicador vai de 0 a 200 pontos, representando, respectivamente, desinteresse e interesse absolutos na expansão de seus negócios. A análise dos dados identifica a perspectiva dos empresários do Comércio em relação a contratações, compra de máquinas ou equipamentos, e abertura de novas lojas. Apesar de esta pesquisa também se referir ao Município de São Paulo, sua base amostral abarca a região metropolitana.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que afetam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Mais informações

Gestão da Comunicação

Lucas Mota — lmota@fecomercio.com.br

Assessoria de imprensa FecomercioSP

imprensa@fecomercio.net.br

Vinícius Mendes — (11) 96860-1503

Arlete Moraes — (11) 94291-8055

Andressa Knop — (11) 91995-3431

Siga a FecomercioSP

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)